

ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Millena de Lima Zbierski; Flávia Eloah Martins da Silva; Daiane Guimarães; Beatriz Pellizzaro Cavassin; Haíssa Helena Garcia da Silva Folador; Marcos da Costa Filho

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

A atenção integral à saúde do homem é um campo estratégico para a promoção, prevenção e diagnóstico precoce de agravos, destacando-se o câncer de próstata como uma das principais causas de morbimortalidade masculina. Este relato descreve uma ação educativa desenvolvida no âmbito do projeto de extensão “Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Saúde do Homem”, realizada por 5 acadêmicos do 7º período de Medicina, durante a campanha Novembro Azul, em uma rede de supermercados. O objetivo foi promover a conscientização sobre prevenção, sinais de alerta, rastreamento e cuidados gerais em saúde. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, baseado na experiência das palestrantes. A intervenção utilizou materiais educativos (slides, orientações orais e formulário avaliativo), abordando temas como rastreamento do câncer de próstata, quando procurar os serviços de saúde pública, sinais urológicos de alerta e prevenção geral. Participaram 58 colaboradores. Os resultados evidenciaram alto aproveitamento, ampla interação do público e impacto positivo no ambiente de trabalho. Conclui-se que ações de educação em saúde no contexto laboral ampliam o acesso à informação, fortalecem o autocuidado e contribuem para a redução de agravos evitáveis.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde; Câncer de Próstata; Novembro Azul; Prevenção; Saúde do Homem.

COMPREHENSIVE MEN'S HEALTH CARE AND PROSTATE CANCER PREVENTION: A REPORT ON A HEALTH EDUCATION EXPERIENCE

ABSTRACT

Comprehensive men's health care is a strategic field for the promotion, prevention, and early diagnosis of health problems, with prostate cancer standing out as one of the main causes of male morbidity and mortality. This report describes an educational action developed within the scope of the extension project "Comprehensive Care for Workers' Health and Men's Health," carried out by 5 seventh-semester medical students during the November Blue campaign in a supermarket chain. The objective was to promote awareness about prevention, warning signs, screening, and general health care. This is a qualitative, descriptive study based on the speakers' experience. The intervention used educational materials (slides, oral instructions, and an evaluation form), addressing topics such as prostate cancer screening, when to seek primary health care/emergency care/emergency medical services, urological warning signs, and general prevention. 58 employees participated. The results showed high engagement, broad audience interaction, and a positive impact on the work environment. It is concluded that health education initiatives in the workplace broaden access to information, strengthen self-care, and contribute to the reduction of preventable health problems.

Keywords: Primary Health Care; Prostate Cancer; Blue November; Prevention; Men's Health.

Instituição afiliada – Centro Universitário Campo Real

Dados da publicação: dezembro de 2025.

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i2.488>

Autor correspondente: Flávia Eloah Martins da Silva

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A atenção integral à saúde do homem constitui uma diretriz prioritária dentro das políticas de saúde pública no Brasil, uma vez que esta população apresenta menor adesão aos serviços de promoção e prevenção, o que contribui para maiores índices de morbimortalidade por causas evitáveis (Caires, 2015; Gusso; Ceratti, 2018).

Historicamente, a procura masculina pelos serviços de saúde é marcada por barreiras socioculturais, modelos tradicionais de masculinidade e crenças que reforçam a resistência ao cuidado continuado. Nesse cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) se revela um ponto estratégico de acesso, vínculo e detecção precoce de agravos, possibilitando intervenções que impactam diretamente a qualidade de vida (Balbino et al., 2020).

Entre os principais desafios da saúde masculina, destaca-se o câncer de próstata, o segundo tipo de câncer mais incidente entre homens no Brasil, conforme dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2019). Apesar da alta prevalência, ainda predominam o desconhecimento, o medo e o estigma associados ao rastreamento, o que favorece diagnósticos tardios e reduz as chances de cura. Por esse motivo, campanhas de conscientização como o Novembro Azul desempenham papel essencial na difusão de informações claras, acessíveis e baseadas em evidências (Oliveira et al., 2021).

A campanha Novembro Azul, criada para dar visibilidade ao cuidado integral do homem, vai além da prevenção do câncer de próstata: busca promover debates sobre hábitos saudáveis, prevenção de doenças crônicas, saúde mental e acesso aos serviços de saúde. No entanto, para que tais ações sejam efetivas, é fundamental que se adaptem aos diferentes ambientes em que o público masculino está inserido, especialmente o contexto laboral, onde muitos homens passam grande parte do tempo e onde abordagens educativas podem alcançar um público significativo (Coelho et al., 2021).

A escolha do ambiente de trabalho como local para intervenções educativas decorre da facilidade de acesso, da possibilidade de reunir um grande número de homens e do impacto positivo na saúde do trabalhador. A articulação entre ensino, serviço e comunidade fortalece a formação dos futuros profissionais de saúde, ao

mesmo tempo em que promove benefícios concretos aos colaboradores das instituições parceiras.

O presente relato surge da necessidade identificada em um grande grupo de trabalhadores de uma rede de supermercados regional do Paraná e de Santa Catarina, que demonstrou interesse em aprimorar conhecimentos sobre saúde do homem, prevenção de doenças e quando procurar serviços de saúde, além de integrar-se à campanha Novembro Azul. A demanda institucional, aliada à proposta curricular de Projeto de Extensão do curso de Medicina, justificou a realização da ação educativa.

Diante desse contexto, elaborou-se uma intervenção abrangente, com orientações sobre rastreamento do câncer de próstata, sinais de alerta urológicos, prevenção em saúde, funcionamento dos níveis de atenção e educação para urgências. A ação integrou conteúdos teóricos, materiais multimídia e estratégias de avaliação, permitindo mensurar o alcance e a compreensão dos participantes.

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na ação do projeto de extensão “Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Novembro Azul”, destacando seu planejamento, execução, resultados e impacto na saúde dos trabalhadores envolvidos, bem como sua relevância para a formação profissional.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de cinco acadêmicos do 7º período de Medicina de um Centro Universitário localizado no interior do Paraná, sob orientação de uma médica com experiência em Atenção Primária à Saúde. O projeto de extensão “Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Saúde do Homem” integrou a atividade curricular “Cuidar é Coisa de Homem: Promovendo Saúde e Quebrando Tabus”.

O planejamento do projeto iniciou em agosto de 2025 através da formação da equipe extensionista, do levantamento de dados locais e do diagnóstico sobre acesso, hábitos e barreiras à saúde masculina.

Em setembro, houve uma reunião com os responsáveis locais da central da rede de supermercados de onde a demanda se originou para decisão dos temas a serem abordados, do local, público-alvo e da data do projeto.

Já o mês de outubro de 2025, foi destinado à elaboração de materiais educativos, incluindo slides informativos, roteiro estruturado da apresentação oral e um formulário avaliativo, que foi posteriormente aplicado aos participantes após a palestra, a fim de mensurar o aproveitamento e a fixação dos conteúdos abordados. Todo o material foi construído com base em diretrizes oficiais do Ministério da Saúde, INCA e protocolos de APS (SBU, 2018; Brasil, 2024; INCA, 2019).

A ação ocorreu no dia 12 de novembro de 2025, no ambiente corporativo da Central da Rede de Supermercados citada, localizada no interior do Paraná, devido à alta concentração de trabalhadores do sexo masculino, público-alvo preferencial do Novembro Azul. Participaram da intervenção 58 colaboradores, sendo 31 no período da manhã (8h-10h) e 27 no período da tarde (15h-17h).

Como critérios de inclusão, consideraram-se trabalhadores do ambiente laboral em que o projeto foi planejado presentes nos turnos de atividades e que consentiram verbalmente com a participação. Foram excluídos colaboradores de outras unidades da rede de supermercados, em horário de descanso não autorizado, em atividade externa ou que declararam não desejar participar.

Após a palestra conduzida pelos acadêmicos, a empresa realizou mais uma palestra sobre uma plataforma disponibilizada gratuitamente aos colaboradores voltada à saúde mental, sorteio de brindes e uma confraternização com *coffee break*, como forma de reforçar o engajamento e promover um ambiente de integração entre a equipe e as ações de saúde.

Os autores declaram que não existem conflitos de interesse, financeiros ou não financeiros, envolvidos na concepção, execução ou publicação deste estudo.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A atividade foi realizada no dia 12 de novembro de 2025, integrando o projeto de extensão curricular “Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Novembro Azul”, que surgiu simultaneamente da demanda institucional da rede de supermercados em questão e da necessidade pedagógica vinculada à disciplina de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador. A empresa manifestou interesse em promover ações voltadas ao Novembro Azul, especialmente pela predominância de trabalhadores homens e pela importância de fortalecer práticas de cuidado e prevenção.

O planejamento iniciou-se com a definição do enfoque temático: saúde do homem, rastreamento do câncer de próstata, sinais urológicos de alerta, prevenção geral e educação sobre fluxos de acesso aos serviços de saúde. A justificativa baseou-se tanto na relevância epidemiológica do câncer de próstata quanto nas lacunas de conhecimento frequentemente observadas entre trabalhadores do setor varejista, que por vezes enfrentam rotinas intensas e pouca disponibilidade para buscar atendimento regular na APS.

Com isso, os acadêmicos de medicina organizaram uma apresentação em slides com linguagem clara e objetiva, contemplando dados epidemiológicos recentes, principais fatores de risco, sintomas que demandam investigação, recomendações de rastreamento e a importância da Atenção Primária como porta de entrada para o cuidado contínuo. As informações foram baseadas em diretrizes do Ministério da Saúde e do INCA.

A apresentação também abordou orientações práticas sobre quando procurar a Unidade Básica de Saúde, quando recorrer à UPA e em quais situações acionar o SAMU. Destacou-se a importância do conhecimento do número 192, dos sinais de gravidade que justificam chamada imediata e das informações essenciais que devem ser fornecidas durante a ligação para o serviço de emergência, conforme reforçado nos slides exibidos.

A dinâmica foi conduzida de forma interativa, com espaço para perguntas durante e após a exposição. Muitos participantes relataram dúvidas comuns sobre o exame de Antígeno Prostático Específico (PSA), toque retal, idade para início do rastreamento e diferenças entre sintomas benignos e sinais de alerta. Houve esclarecimento sobre mitos relacionados ao toque retal e sobre o impacto do diagnóstico precoce na taxa de cura.

A empresa disponibilizou uma estrutura adequada, com auditório, projetor e equipamentos de som. Ao final de cada sessão, realizou-se a aplicação de um formulário eletrônico que avaliava o aprendizado.

Antes do início dos sorteios e da confraternização, a equipe gestora da central da rede de supermercados realizou uma apresentação institucional voltada aos colaboradores, destacando a disponibilização gratuita do Programa Wells®, uma ferramenta de suporte em saúde mental oferecida a todos os funcionários. A iniciativa

foi enfatizada como parte do compromisso da empresa com o bem-estar integral da equipe, reforçando a importância da saúde emocional, especialmente em um contexto de alta demanda laboral.

A palestra apresentou as funcionalidades do programa, suas possibilidades de acolhimento psicológico, acompanhamento contínuo e acesso facilitado, incentivando os colaboradores a utilizarem a plataforma como forma de promover autocuidado e prevenção de agravos relacionados à saúde mental. A integração desta apresentação com a ação educativa do Novembro Azul ampliou o impacto do evento, fortalecendo a visão de cuidado integral ao trabalhador.

A confraternização promovida após a palestra, com *coffee break* e sorteio de brindes, contribuiu para um ambiente leve e participativo, reforçando a importância das ações de promoção da saúde dentro do contexto organizacional e estabelecendo maior proximidade entre acadêmicos e colaboradores.

Os resultados foram expressivos: de acordo com as respostas ao formulário aplicado, 100% dos participantes acertaram o número do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e as informações essenciais que devem ser relatadas, além de identificarem corretamente um sinal de alerta urológico e um fator de risco para câncer de próstata. Quanto à idade de início do rastreamento, 89% responderam corretamente, resultando em média geral de 97,8% de aproveitamento.

O impacto também se estendeu para além do momento da palestra. A ação foi divulgada nas redes sociais da empresa e dos acadêmicos, atingindo um público indireto significativo, de aproximadamente 3500 pessoas, e reforçando a relevância da campanha Novembro Azul. Muitos colaboradores relataram aos gestores da instituição ter buscado posteriormente a Unidade Básica de Saúde (UBS) para atualização do check-up, demonstrando efeito prático da intervenção. Devido a esses resultados, os gestores da central da rede de supermercados manifestaram interesse em replicar a ação nas demais unidades, conforme a disponibilidade das organizadoras do projeto.

Além disso, a experiência permitiu vivenciar na prática os princípios da Atenção Primária, do trabalho educativo em saúde e da abordagem ampliada do processo saúde-doença. A interação com trabalhadores possibilitou aos acadêmicos maior compreensão das necessidades reais do público masculino, fortalecendo competências de comunicação e de promoção da saúde.

A iniciativa também reforçou o papel do projeto de extensão como ponte entre universidade e comunidade. A integração entre ensino e serviço possibilitou que o conhecimento teórico fosse aplicado em um contexto concreto, contribuindo tanto para a formação das estudantes quanto para o bem-estar dos colaboradores.

Por fim, destaca-se que a ação se mostrou extremamente relevante para o ambiente de trabalho, sensibilizando os homens sobre autocuidado e prevenção. A palestra mobilizou gestores e colaboradores, estimulando a continuidade das práticas de promoção da saúde dentro da empresa.

4 CONCLUSÃO

A ação educativa realizada durante o Novembro Azul demonstrou ser uma estratégia eficaz para ampliar o conhecimento dos trabalhadores sobre o câncer de próstata, sinais de alerta e fluxos de cuidado na rede de saúde. O alto índice de aproveitamento evidenciou a importância de intervenções claras, acessíveis e contextualizadas ao ambiente laboral.

Além do impacto imediato, a atividade fomentou reflexões sobre autocuidado e incentivou a procura por serviços da Atenção Primária, contribuindo para o diagnóstico precoce e prevenção de agravos. Para os acadêmicos envolvidos, representou oportunidade valiosa de fortalecer habilidades comunicacionais, educativas e de trabalho em equipe, essenciais à prática médica.

Assim, conclui-se que ações de promoção da saúde em espaços de trabalho são ferramentas potentes para ampliar o alcance das políticas públicas, contribuindo para a construção de uma cultura de cuidado integral entre os homens e fortalecendo a integração entre universidade e comunidade.

5 REFERÊNCIAS

BALBINO, C. M. et al. Os motivos que impedem a adesão masculina aos programas de atenção a saúde do homem. **ninho.inca.gov.br**, 2020.

BRASIL. **Câncer de próstata**. Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-prostata>>.

CAIRES, E. S. Saúde do homem: conhecimento e adesão à estratégia de saúde da família.

Bdtd.ucb.br, 2015.

COELHO, A. K. R. et al. A importância das atividades educativas na conscientização do câncer de próstata: novembro azul. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e36101724037–e36101724037, 20 dez. 2021.

GUSSO, G.; CERATTI, M. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2.ed.** [s.l.] Artes Medicas, 2018.

INCA. **Câncer de próstata: vamos falar sobre isso?** Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cartilha_cancer_prostata_nov2019_3areimp_2022_visualizacao.pdf

OLIVEIRA, A. M. D. et al. **O ESTIGMA MASCULINO RELACIONADO AO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE PRÓSTATA.** EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE: PRÁTICAS, POLÍTICAS E INOVAÇÃO. Editora Epitaya. ISBN: 978-65-87809-37-3. Rio de Janeiro, 2021.

SBU. Nota Oficial 2018 – Rastreamento do Câncer de Próstata. **Portal da Urologia**, 2018. Disponível em: <<https://portaldaurologia.org.br/novidades/noticias//nota-oficial-2018-rastreamento-do-cancer-de-prostata/>>.